

ACTA N.º 11/2008

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 28 / 05 / 2008

PRESENCAS

PRESIDENTE : ESTÊVÃO MANUEL MACHADO PEREIRA
VEREADORES : VERA LÚCIA CALÇA BONITO CARDOSO
MANUEL ANTÓNIO MENDES FADISTA
ANTÓNIO FRANCISCO COSTA DA SILVA
RUI MANUEL BATISTA VARELA GUSMÃO

HORA DE ABERTURA : 14,30 HORAS

HORA DE ENCERRAMENTO : 20,30 HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS

FALTAS INJUSTIFICADAS

RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA REFERENTE AO DIA 20 / 05 / 2008

CAIXA	3.682,650 €
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1.711.498,99 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/0000345430	752.755,01 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004293431	437,07 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004947850	5.985,55 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004991550	4.147,61 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005119750	11.822,19 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005270350	4.445,30 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005455530	35.146,20 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005478430	17.945,56 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005496230	1.787,97 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005511750	1.232,88 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005537330	2.071,92 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005672550	158,06 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005684950	19.490,45 €
B. T. A. – CONTA N.º 0018/10814784001	88.139,59 €
MILLEN-BCP – CONTA N.º 0033/13880012049	306.007,33 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579668	240.738,89 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743	169.187,41 €
B. E. S. – CONTA N.º 0007/00219692682	50.000,00 €
OUTRAS APLIC. TESOUREARIA / FUNDOS INVESTIMENTO / C.G.D. – CONTA N.º 0035/0003456440001	999.997,71 €
TOTAL DE DISPONIBILIDADES	2.715.179,35 €
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS	2.667.454,65 €
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	47.724,70 €



O senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos, cuja ordem de trabalhos era a seguinte: -----

- 1) Aprovação da acta da reunião anterior;-----
- 2) Informação sobre a actividade da Câmara; -----
- 3) Conhecimento dos despachos proferidos no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística;-----
- 4) Aprovação da acta em minuta;-----
- 5) Proposta de transferência de verba para a Casa do Benfica em Viana do Alentejo, no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Actividades Culturais; -----
- 6) Proposta de transferência de verba para a Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense (Santos Populares / aparelhagem de som); -----
- 7) Proposta de transferência de verba para a Associação Tauromáquica Alcaçovense (Passeio a cavalo realizado a 18 de Maio de 2008); -----
- 8) Proposta de transferência de verba para o Núcleo Sportinguista “Os Leões de Viana do Alentejo” (X encontro de Núcleos do Sporting Clube de Portugal / aparelhagem de som); -----
- 9) Proposta de transferência de verba para o Clube Alentejano dos Desportos “Os Vianenses” (comemorações do Dia Nacional do Ténis de Mesa); -----
- 10) Proposta de transferência de verba para o Alcáçovas Atlético Clube (torneio de tiro ao alvo realizado a 5 de Abril de 2008); -----
- 11) Proposta de transferência de verba para a Associação Terra Mãe (comemorações do 7.º aniversário / aparelhagem de som); -----
- 12) Proposta de transferência de verba para a Junta de Freguesia de Alcáçovas (comparticipação na obra de construção das instalações de apoio ao transporte de doentes); -----
- 13) Proposta de transferência de verba para a Associação de Jovens de Alcáçovas (participação em provas do campeonato nacional de todo-o-terreno e do campeonato nacional de enduro); -----
- 14) Proposta de fixação das datas de abertura e encerramento das Piscinas Municipais de Viana do Alentejo, bem como do respectivo horário de funcionamento e dos preços a praticar; -----
- 15) Proposta de arquivamento do processo de contra-ordenação n.º 17/2007 (Family Frost – Gelados e Congelados, Ld.ª); -----
- 16) Pedido de parecer da Escola Básica 2,3/S Dr. Isidoro de Sousa de Viana do Alentejo, relativamente à pertinência de oferta formativa para o ano lectivo 2008/2009; -----
- 17) 8.ª Proposta de alteração ao Plano Plurianual de Investimentos; -----
- 18) 11.ª Proposta de alteração ao Orçamento da Despesa; -----



19) Proposta de abertura de concurso para venda dos lotes n.ºs 27 e 15, respectivamente na Zona Industrial de Viana do Alentejo e Zona Industrial de Alcáçovas; -----

20) Proposta de colocação de sinalização rodoviária em Alcáçovas. -----

O senhor Presidente propôs a inclusão na ordem de trabalhos do seguinte ponto adicional: -----

21) Proposta de transferência de verba para a ASTAVA – Associação de Solidariedade dos Trabalhadores das Autarquias Locais do concelho de Viana do Alentejo. -----

Tendo a Câmara reconhecido urgência de deliberação imediata sobre este assunto, aprovou por unanimidade a sua inclusão na ordem do dia nos termos do artigo octogésimo terceiro da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

Ponto um) *Aprovação da acta da reunião anterior* – Depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade a acta número dez relativa à reunião ordinária realizada no dia catorze de Maio corrente. -----

Ponto dois) *Informação sobre a actividade da Câmara* – O senhor Presidente referiu que no dia 18 de Maio se realizou um Passeio a Cavalos promovido pela Associação Tauromáquica Alcaçovense. -----

- Informou também que no dia 19 de Maio teve lugar uma reunião do Conselho Directivo da Associação de Municípios do Alentejo Central. De entre as questões tratadas é de realçar a que se prende com o abastecimento de água. Foi dada a informação sobre um conjunto de reuniões e contactos realizados com a empresa Águas de Portugal e com Câmaras Municipais à escala do Alentejo. Foi ainda transmitido que se iria realizar uma reunião em Castro Verde, na qual seria debatido este assunto. Disse o senhor Presidente que já recebeu um resumo dos assuntos tratados na referida reunião, resumo enviado por um técnico da AMCAL e que aponta no sentido de um alargado consenso quanto à proposta da empresa Águas de Portugal. A proposta em causa assenta basicamente no pressuposto de constituição de uma Associação de Municípios da qual surgiria uma empresa intermunicipal que se associaria à Águas de Portugal. Segundo a informação de que dispõe, irá receber, enviado pela Águas de Portugal ou pela Câmara Municipal de Castro Verde, uma proposta de protocolo e de acordo para-social para análise. O senhor Presidente, perante esta situação e sem ter ainda dados para poder emitir a sua opinião, manifestou contudo a sua estranheza pelo surgimento, agora, desta via, após tanto tempo de discussão sobre uma questão tão polémica. O senhor Presidente referiu que a AMCAL continua a avançar com o trabalho que se propôs realizar estando em curso os estudos para eventual constituição de uma empresa intermunicipal com cinco ou com três municípios. Recorde-se que Viana, Vidigueira e Alvito já tinham manifestado a sua opinião no sentido de integrarem essa empresa enquanto que Cuba e



Portel não tomaram qualquer posição. Assim, havendo interesse em analisar todas as propostas que sobre este assunto venham a surgir, não deverá a AMCAL abandonar os estudos que adjudicou pois quando o QREN permitir candidaturas para esta área, será importante poder responder de imediato. -----

- O senhor Vereador Rui Gusmão perguntou quem iria então ficar englobado na empresa intermunicipal que se viria a associar à Águas de Portugal. O senhor Presidente respondeu que seriam todos os municípios alentejanos que ainda não aderiram à Águas de Portugal, a julgar pelo consenso que parece decorrer da “nova via” que surgiu. -----

- O senhor Presidente referiu também que no dia 21 de Maio, numa atitude de solidariedade, este município se fez representar numa manifestação que decorreu em Évora, em defesa da integração do concelho de Mora na NUT III (Alentejo Central) e não na NUT III (Norte Alentejano) dado que o referido município pertence ao distrito de Évora. A este propósito já havia sido aprovada nesta Câmara uma moção. -----

- O senhor Presidente referiu-se ainda à realização no dia 24 de Maio do 5.º encontro de grupos corais promovido pelo Grupo Coral “Cantares de Alcáçovas”, por ocasião do seu 7.º aniversário. Em representação da Câmara esteve presente a senhora Vereadora Vera Cardoso. -----

- O senhor Presidente informou que nesse mesmo dia em Viana, se realizou o encontro de Núcleos do Sporting Clube de Portugal. Dada a quantidade de pessoas envolvidas, algumas bem conhecidas da comunicação social, a iniciativa revelou-se bastante importante e ainda que de forma breve, o nome de Viana do Alentejo foi falado, quer na televisão quer em alguns jornais. Tendo a sessão de trabalhos decorrido no Cine-Teatro, disse o senhor Presidente que muitas pessoas elogiaram o excelente espaço, perfeitamente adequado a estes eventos. -----

- O senhor Presidente informou ainda que se encontram a decorrer vários concursos de pessoal tendo também sido aberto o concurso limitado para adjudicação da empreitada de ampliação do cemitério de Aguiar. Tratando-se de um concurso limitado, foram convidados a apresentar proposta os empreiteiros do concelho. -----

- O senhor Vereador Fadista informou que também no dia 24 de Maio teve lugar o 20.º aniversário da Associação de Caçadores de Viana do Alentejo, tendo ele próprio estado presente em representação da Câmara. -----

- O senhor Vereador Rui Gusmão disse registar com agrado a evolução que a reunião de Castro Verde pode vir a trazer para a questão da água, que já se arrasta há bastante tempo. Também em



sua opinião a AMCAL deve manter os estudos que decidiu adjudicar, embora explorando todas as vertentes que sobre este assunto venham a surgir. Sendo um assunto da máxima importância, as decisões que vierem a ser tomadas têm que ser muito bem avaliadas. Relativamente ao encontro de Núcleos do Sporting, disse o senhor Vereador Gusmão ficar satisfeito por ver divulgado o nome de Viana na comunicação social, por boas razões. -----

- Relativamente à questão da água, o senhor Vereador Costa da Silva perguntou se a posição de Alvito e Vidigueira é consensual, pois é impensável que o município de Viana fique isolado nesta matéria. Em seu entender, esta via alternativa fará sentido e será porventura a solução para o impasse. -----

- O senhor Vereador Costa da Silva, referindo-se ao encontro dos Núcleos do Sporting disse que esta iniciativa e outras promovidas por grupos e associações do concelho, demonstram já alguma maturidade e capacidade para responder eficazmente a eventos com alguma envergadura. Também o encontro de grupos corais, recentemente realizado em Alcáçovas, foi exemplar na forma como cuidou de receber os visitantes, estando de parabéns as duas entidades que nesta quinzena promoveram iniciativas. Relativamente ao facto de terem sido tecidos elogios ao Cine-Teatro Vianense, disse o senhor Vereador Costa da Silva ficar satisfeito com esse facto embora o mesmo comentário não possa ser feito quando, passeando a pé pelas ruas da vila, se depara com o estado pouco cuidado das mesmas. A própria Praça da República, em Viana, apresenta um aspecto velho e pouco prático, as ruas estão sujas, cheias de ervas, facto que também se verifica na Zona Industrial. Assim, embora o Cine-Teatro seja de facto um bom edifício, muito há a fazer no urbanismo das nossas freguesias. -----

- O senhor Presidente, quanto à posição de Alvito e Vidigueira relativamente à questão da água, disse que tal como Viana, se encontram concentrados nos estudos promovidos pela AMCAL, embora disponíveis para analisar outras soluções. Disse que por enquanto não há qualquer risco deste município ficar isolado na solução que defende, situação que não seria de todo recomendável. Quanto ao que o senhor Vereador Costa da Silva chamou de urbanismo, o senhor Presidente disse tratar-se dos Centros Históricos das vilas, de maior dimensão em Alcáçovas e Viana e de menor dimensão em Aguiar. Referiu o senhor Presidente que os projectos nos Centros Históricos não têm condições para avançar porque foram estabelecidas prioridades e estes, de momento, não são prioritários. O senhor Presidente sublinhou que intervencionar os pavimentos nos Centros Históricos seria apenas uma “operação de cosmética” pois o trabalho que é



necessário realizar vai muito para além disso, pois não pode ser ignorado que as condutas são velhas e que enquanto não se resolverem os problemas dos ramais de água, esgotos, pluviais, o enterramento de cabos eléctricos, etc., não vale a pena pensar só em levantar o alcatrão para colocar calçada. É também preciso não esquecer que o alcatrão que se encontra nos arruamentos está lá à cerca de 40 anos. Disse ainda o senhor Presidente que as intervenções que são necessárias nos Centros Históricos envolvem avultadas verbas, situação que não se compadece com a alteração da Lei das Finanças Locais que veio provocar que esses projectos tivessem que ser abandonados. A impossibilidade de os executar é uma consequência do que vem acontecendo de há 2 ou 3 anos a esta parte e a que o município é completamente alheio. Não se podendo fazer tudo aquilo que se deseja, foram definidas prioridades pelo que o esforço tem que ser no sentido de realizar aquilo que se pode fazer. Aquilo que nunca poderá acontecer é: “porque não se pode fazer tudo aquilo que se deseja, então não se faz nada”. -----

- O senhor Vereador Costa da Silva perguntou qual o orçamento da intervenção nos Centros Históricos. O senhor Presidente disse não saber. O senhor Vereador Costa da Silva disse que se essa estimativa não é conhecida então é porque esse projecto nunca foi prioritário. Sendo conhecida a estimativa de custos para o Pavilhão de Aguiar, para a cobertura da Piscina de Viana e desconhecendo-se a previsão de custos para a intervenção nos Centros Históricos, isso ilustra bem que esta obra nunca foi posta em primeiro lugar, facto que o deixa até desiludido. A este propósito, o senhor Presidente referiu que à empresa adjudicatária da distribuição da água em alta e em baixa caberá também a renovação das redes que no caso deste município têm mais de 40 anos. Esta matéria foi entendida assim desde o início e a Câmara nunca assumiu este investimento como municipal mas sempre o olhou numa perspectiva intermunicipal ou outra. A nível municipal nunca foi realizado qualquer trabalho de fundo na renovação da rede de águas e por isso este projecto nunca foi assumido como possível de executar por nós. Acresce referir que o QREN não financia os municípios para este tipo de investimentos e que a candidatura ao Fundo de Coesão, depois de uma longa espera de vários anos, acabou por ser reprovada. Disse o senhor Presidente que o Reservatório de água de Viana é uma prioridade pois na eventualidade de ocorrer alguma anomalia com as fontes de abastecimento, a capacidade de resposta é apenas para 8 horas e de duas para Aguiar. Alcáçovas, com a obra do novo Reservatório, tem actualmente uma capacidade de resposta para 5 dias. Assim, o Reservatório de Viana é uma questão estratégica mas que tem que ser tratada na Associação de Municípios e nunca isoladamente. Disse

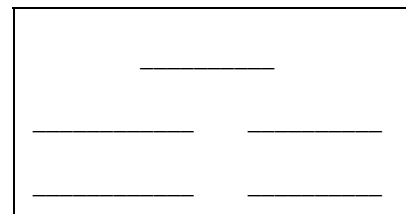


o senhor Presidente que dos municípios da AMCAL, Vidigueira foi o único que tratou isoladamente da distribuição em baixa.

- O senhor Vereador Costa da Silva disse discordar da justificação do senhor Presidente para a não execução das obras nos Centros Históricos. Referiu que logo no início do mandato se referiu a estas matérias, pois em seu entender as questões urbanísticas devem ser prioritárias. Dado que a situação está cada vez mais degradada, quanto mais tarde se fizerem as intervenções mais caras elas serão. Disse ainda este Vereador que mesmo sabendo que o alcatroamento das ruas tem cerca de 40 anos, faz-lhe alguma confusão os remendos consecutivos, as sucessivas camadas de alcatrão ficando este bastante alto relativamente às habitações. Em sua opinião, neste momento deveria existir grande pressão sobre a AMCAL no sentido de resolver a questão da água, quer em baixa, quer em alta. Os investimentos em baixa encontram-se parados e a expectativa de que surjam é nula, pois não existem sequer projectos. À pergunta do senhor Presidente sobre o que considera prioritário para Alcáçovas, entre as questões urbanísticas e a obra da Piscina, o senhor Vereador Costa da Silva respondeu que são sem dúvida as questões urbanísticas. Disse este Vereador que deveria ser dada atenção à atractividade do concelho pois é muito má a imagem que as freguesias do concelho dão. Em sua opinião há questões urbanísticas que são um atentado nas entradas das localidades. Exemplificou com as entradas de Viana quer pelo lado de Évora, quer pelo lado de Alvito, quer pelo lado de Portel, quer pelo lado de Alcáçovas. Este Vereador sublinhou que a degradação não é apenas nos Centros das localidades mas também nas respectivas entradas sendo que Viana, em sua opinião, está bem pior que Alcáçovas. Relativamente à Zona Industrial de Viana, são bem visíveis os passeios partidos e a acumulação de lixo e ervas. Assim, sem dúvida que para si são prioritárias estas questões. -----

O senhor Presidente perguntou ao senhor Vereador Costa da Silva se sacrificaria algum investimento dos que estão programados em benefício da resolução das questões que apontou. O senhor Vereador respondeu que, sem qualquer dúvida, a sua prioridade iria para a resolução dos problemas que apontou e a que aliás já se tinha referido muitas vezes, até em anteriores campanhas eleitorais. Disse o senhor Vereador Costa da Silva que tendo a maioria optado por outras realizações, tem um programa que apresentou à população e que deveria cumprir. Contudo, considera que dos investimentos que lá constam apenas 30% serão executados. Em sua opinião “o concelho de Viana parou no tempo”, mesmo indo buscar dinheiro à banca e tendo esgotado praticamente a sua capacidade de endividamento. -----

- O senhor Presidente disse a este propósito que há conceitos que estão a ser misturados e não o deveriam ser: Uma situação é a alteração da Lei das Finanças Locais e outra é poder aceder ao

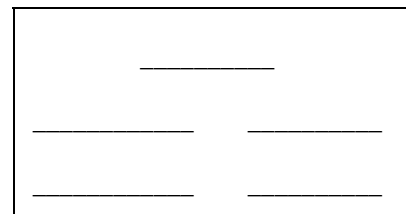


crédito. Prevendo a Lei das Finanças Locais a possibilidade de excepcionar empréstimos da sua capacidade de endividamento, esta regra está na prática a ser prevertida pois beneficia apenas quem já está endividado. A este propósito o senhor Presidente informou que a AMCAL pediu superiormente a possibilidade de excepcionar um empréstimo, da sua capacidade de endividamento. Essa pretensão foi indeferida com base no argumento de que ainda não tinha esgotado a capacidade de endividamento. Assim sendo, parece que o caminho certo será esgotar a capacidade de endividamento para depois poder beneficiar das excepções. O senhor Presidente sublinhou que é importante ter em conta que este município não esgotou a capacidade de endividamento. Não a esgotou em 2007, quando o empréstimo foi autorizado, não a esgotará em 2008 e muito menos em 2009. As contas para calcular a capacidade de endividamento não são estáticas e têm subjacente a capacidade dos municípios para arrecadar receitas próprias. Dado que este município aumentou a sua capacidade para gerar receitas próprias, também o limite do endividamento aumentou e tende, por essa via, a ser crescente. Importante também é sublinhar que mesmo depois de esgotada a capacidade de endividamento, parece ser possível utilizar o mecanismo das excepções. -----

O senhor Vereador Costa da Silva disse que no âmbito do QREN, desde 1 de Janeiro de 2007 que as despesas são elegíveis relativamente aos projectos que venham a ser aprovados. ----- O senhor Presidente disse a este propósito que as regras de funcionamento deste novo Quadro só foram conhecidas há dois meses e ainda não na sua totalidade. -----

- O senhor Vereador Costa da Silva referiu que as regras do QREN penalizam de facto algumas vontades das Autarquias embora seja do conhecimento geral, já há muito tempo, que dificilmente os projectos que a Câmara pretendia candidatar, nomeadamente os que vão ser executados, seriam financiados. Não houve falsas expectativas pois sempre foi dito que estes projectos municipais não seriam objecto de financiamento. Perguntou este Vereador que implicações tem a alteração da Lei das Finanças Locais nos investimentos constantes do programa eleitoral da CDU, apresentado aquando das últimas eleições e em que montantes é que o orçamento municipal está a ser prejudicado. -----

O senhor Presidente referiu que estas questões não podem ser respondidas isoladamente e retiradas do contexto em que se devem inserir. Realçou os aumentos dos encargos com o pessoal e o facto de neste mandato, provenientes de fundos comunitários, apenas terem sido recebidas verbas relativas a pagamentos em atraso. Ainda em relação aos empréstimos para financiamento dos investimentos a realizar em cada freguesia, disse o senhor Presidente que o facto de estarem autorizados não significa que sejam utilizados e neste contexto é de referir a expectativa que se



mantém em relação à possibilidade de obtenção de financiamento para a Piscina das Alcáçovas. “Sabemos que a Piscina do Torrão foi financiada e não é na sede do concelho pelo que é legítimo que mantenhamos a esperança de poder financiar a das Alcáçovas”. O senhor Presidente disse que este mandato foi marcado pela falta de conhecimento das regras do QREN, pelo que a nossa atitude tem sido pautada por alguma cautela e pelo assegurar das condições financeiras que permitam avançar com a quota-parte que nos compete em caso de financiamento. Há regulamentos do QREN que ainda não foram publicados, facto que dificulta o estabelecimento de objectivos. ----- O senhor Vereador Rui Gusmão disse não ter entrado nesta discussão mas que o seu voto contra o início do processo da Piscina das Alcáçovas é ilustrativo de que para si também são prioritárias as questões ligadas ao urbanismo. -----

Ponto três) *Conhecimento dos despachos proferidos no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística* – A Câmara tomou conhecimento da relação de despachos proferidos pela senhora Vereadora Vera Cardoso, no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística. -----

Ponto quatro) *Aprovação da acta em minuta* – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a acta desta reunião em minuta, no final da mesma, nos termos do n.º 3 do art.º 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

Ponto cinco) *Proposta de transferência de verba para a Casa do Benfica em Viana do Alentejo, no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Actividades Culturais* – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Casa do Benfica em Viana do Alentejo a importância de 500,07 € no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Actividades Culturais (Ballet e Sevilhanas / 2.º trimestre). -----

Ponto seis) *Proposta de transferência de verba para a Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense (Santos Populares / aparelhagem de som)* – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense a importância de 250,00 € como participação nos custos do aluguer de uma aparelhagem sonora para a festa dos Santos Populares. -----

Ponto sete) *Proposta de transferência de verba para a Associação Tauromáquica Alcaçovense (Passeio a cavalo realizado a 18 de Maio de 2008)* – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Associação Tauromáquica Alcaçovense a importância de 250,00 € como participação nas despesas de realização de um passeio a cavalo no dia 18 de Maio corrente. --



Ponto oito) Proposta de transferência de verba para o Núcleo Sportinguista “Os Leões de Viana do Alentejo” (X encontro de Núcleos do Sporting Clube de Portugal / aparelhagem de som) – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para o Núcleo Sportinguista “Os Leões de Viana do Alentejo” a importância de 250,00 € como participação nos custos de aluguer de uma aparelhagem sonora a utilizar no jantar de encerramento. -----

Ponto nove) Proposta de transferência de verba para o Clube Alentejano dos Desportos “Os Vianenses” (comemorações do Dia Nacional do Ténis de Mesa) – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para o Clube Alentejano dos Desportos “Os Vianenses” a importância de 250,00 € como participação nas despesas das comemorações do “Dia Nacional do Ténis de Mesa”. -----

Ponto dez) Proposta de transferência de verba para o Alcáçovas Atlético Clube (torneio de tiro ao alvo realizado a 5 de Abril de 2008) – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para o Alcáçovas Atlético Clube a importância de 150,00 € como participação nas despesas de realização de um torneio de tiro ao alvo realizado no dia 5 de Abril de 2008. -----

Ponto onze) Proposta de transferência de verba para a Associação Terra Mãe (comemorações do 7.º aniversário / aparelhagem de som) – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Associação Terra Mãe a importância de 250,00 € como participação nas despesas de aluguer de uma aparelhagem sonora a utilizar nas comemorações do 7.º aniversário, no dia 31 de Maio de 2008. -----

Ponto doze) Proposta de transferência de verba para a Junta de Freguesia de Alcáçovas (participação na obra de construção das instalações de apoio ao transporte de doentes) – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Junta de Freguesia de Alcáçovas a importância de 75.000,00 € como participação nas despesas de construção das instalações de apoio ao transporte de doentes. A transferência da referida verba processar-se-à em três prestações mensais de 25.000,00 € nos meses de Maio, Junho e Julho de 2008. -----

Ponto treze) Proposta de transferência de verba para a Associação de Jovens de Alcáçovas (participação em provas do campeonato nacional de todo-o-terreno e do campeonato nacional de enduro) – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Associação de Jovens de Alcáçovas a importância de 200,00 € como participação nas despesas de participação em provas do campeonato nacional de todo-o-terreno e do campeonato nacional de enduro. -----

Ponto catorze) Proposta de fixação das datas de abertura e encerramento das Piscinas Municipais de Viana do Alentejo, bem como do respectivo horário de funcionamento e dos preços a praticar – Sob proposta da Divisão de Acção Sócio-Educativa e nos termos do



Regulamento Municipal respectivo, a Câmara deliberou por unanimidade fixar que em 2008 o período de funcionamento das Piscinas Municipais de Viana do Alentejo será entre 22 de Junho e 14 de Setembro, das 10 às 20 horas e com encerramento à segunda-feira. Deliberou, também por unanimidade, manter os preços anteriormente praticados:

- Até aos 10 anos, maiores de 65 anos e pensionistas Isentos;
- Dos 11 aos 16 anos:
 - 1 utilização 1,50 €
 - 10 utilizações 12,50 €
- Dos 17 aos 64 anos:
 - 1 utilização 1,75 €
 - 10 utilizações 15,00 €

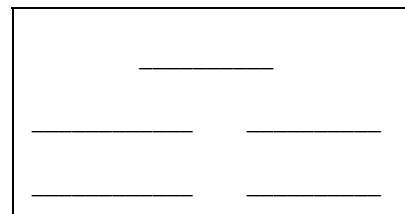
O horário de funcionamento poderá eventualmente ser prolongado, por decisão do senhor Presidente da Câmara, em virtude de vagas de calor. -----

Ponto quinze) Proposta de arquivamento do processo de contra-ordenação n.º 17/2007 (Family Frost – Gelados e Congelados, Ld.ª) – Com base numa informação do Gabinete Jurídico, a Câmara deliberou por unanimidade declarar extinto e mandar arquivar os autos relativos ao processo de contra-ordenação n.º 17/2007 no qual é arguida a empresa Family Frost – Gelados e Congelados, Ld.ª, em virtude de ter sido paga integralmente a coima e respectivas custas. -----

Ponto dezasseis) Pedido de parecer da Escola Básica 2,3/S Dr. Isidoro de Sousa de Viana do Alentejo, relativamente à pertinência de oferta formativa para o ano lectivo 2008/2009 – Conforme solicitado pela Escola Básica 2,3/S Dr. Isidoro de Sousa de Viana do Alentejo, a Câmara deliberou por unanimidade dar parecer favorável à abertura em 2008/2009 dos seguintes cursos:

- Curso de Educação e Formação Tipo 2 – Agente de Acção Educativa e Mecânico de Motociclos;
- Curso Profissional de Nível Secundário – Animação Sócio-cultural;
- Curso de Educação e Formação Tipo 6 – Instalação e Manutenção de Sistemas Informáticos.

O senhor Vereador Rui Gusmão louvou a iniciativa do Conselho Executivo da Escola ao promover esta oferta formativa, sendo certo que a mesma concorrerá para uma diminuição do abandono escolar. Esta foi também a opinião dos restantes membros do órgão. -----



Ponto dezassete) **8.ª Proposta de alteração ao Plano Plurianual de Investimentos** – A Câmara aprovou por unanimidade a 8.ª proposta de alteração ao Plano Plurianual de Investimentos. -----

Ponto dezoito) **11.ª Proposta de alteração ao Orçamento da Despesa** – A Câmara aprovou por unanimidade a 11.ª proposta de alteração ao Orçamento da Despesa. -----

Ponto dezanove) **Proposta de abertura de concurso para venda dos lotes n.ºs 27 e 15, respectivamente na Zona Industrial de Viana do Alentejo e Zona Industrial de Alcáçovas** – A Câmara deliberou por unanimidade abrir concurso para venda dos lotes e respectivas construções existentes respectivamente no lote n.º 27 da Zona Industrial de Viana do Alentejo e lote n.º 15 da Zona Industrial de Alcáçovas. O preço base dos lotes será respectivamente de 35.000,00 € e de 64.331,00 € sendo vendidos à melhor oferta, recebida em carta fechada e sem condicionamento de uso. A abertura das propostas terá lugar na reunião camarária de 9 de Julho de 2008, às 16 horas, devendo estar presentes todos os candidatos à aquisição dos lotes. No caso de existirem propostas de igual montante, a atribuição de cada lote será feita ao candidato que no momento oferecer a quantia mais elevada. -----

Ponto vinte) **Proposta de colocação de sinalização rodoviária em Alcáçovas** – A Câmara deliberou por unanimidade proibir o estacionamento na Travessa do Hospital, até à Rua do Rossio do Pinheiro em Alcáçovas. -----

Ponto vinte e um) **Proposta de transferência de verba para a ASTAVA – Associação de Solidariedade dos Trabalhadores das Autarquias Locais do concelho de Viana do Alentejo** – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para a ASTAVA – Associação de Solidariedade dos Trabalhadores das Autarquias Locais do Concelho de Viana do Alentejo a importância de 500,00 € como participação nas despesas de diversas iniciativas realizadas no âmbito do desporto. --

--- O senhor Presidente declarou encerrada a reunião às vinte horas e trinta minutos, tendo a minuta desta acta sido aprovada por unanimidade no final da mesma. -----

Eu,

, Chefe da DAF, a subscrevi.

O Presidente,

_____	_____
_____	_____

Os Vereadores,